

PROJETO

FORMAR MAIS – Formação Contínua de Professores

RELATÓRIO

5.ª MISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

[28.11.2018 – 08.12.2018]

Equipa de Acompanhamento e Supervisão Científico-Pedagógica

Isabel P. Martins

e

Ângelo Ferreira

Universidade de Aveiro

janeiro de 2019

ÍNDICE

A – INTRODUÇÃO	4
B – DESCRIÇÃO DA MISSÃO	5
B.1 Objetivos (gerais e específicos)	5
B.2 Entidades envolvidas na Missão	6
B.3 Agenda da Missão	7
B.4 Reuniões com Entidades.....	8
B.5 Reuniões com formadores.....	19
B.6 Visita a Escola Básica Central 10 de Abril de 1999	23
B.8 Evidências sobre a consecução do Projeto Formar Mais.....	25
B.9 Fragilidades evidenciadas no desenvolvimento do Projeto	26
C – CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
C.1 Conclusões tendo por base os objetivos da Missão	28
C.2 Recomendações /Sugestões sobre o Projeto Formar Mais e sua continuidade	29
Anexo 1 – Agenda da Missão (28 de nov – 08 de dez 2018)	33
Anexo 2 – Programa do Seminário	34
Anexo 3 – Apresentação em PPT	36
Anexo 4 - Fotografias da Missão	43

A – INTRODUÇÃO

O presente Relatório diz respeito à última Missão em Timor-Leste enquadrada no Protocolo celebrado entre o CAMÕES – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., e a Universidade de Aveiro, datado de 23 de março de 2016, relativo ao **Projeto FORMAR MAIS – Formação Contínua de Professores**, em curso em Timor-Leste desde julho de 2016.

A Missão aqui reportada enquadra-se nas funções de acompanhamento e supervisão científico-pedagógica atribuídas à Universidade de Aveiro (Protocolo - Cláusula 5.ª, alínea d), especificamente «*acompanhar, supervisionar e apoiar a implementação do Projeto, em Timor-Leste, na vertente científico-pedagógica, em articulação com ME-RDTL/INFORDEPE e o CAMÕES, I.P.*». Trata-se da **quinta Missão** efetuada, de todas as previstas para o Projeto até final de 2018, com a periodicidade de duas por ano, conforme Documento do Projeto (Secção F.2 Controlo e Acompanhamento). Esta foi a última das duas previstas para o ano de 2018 e a última do Projeto.

A Missão foi desenvolvida por **Isabel P. Martins** e **Ângelo Ferreira**, na qualidade de responsáveis designados na Universidade de Aveiro para o exercício das funções acima referidas.

A deslocação dos dois responsáveis teve lugar de 26 de novembro a 09 de dezembro de 2018, sendo o tempo de permanência em Timor-Leste de **28 de novembro a 08 de dezembro 2018**. Os dias de permanência em Timor-Leste foram ocupados conforme o descrito na Agenda da Missão, anexo 1 do presente Relatório.

Através do Relatório a seguir desenvolvido pretende-se dar a conhecer às partes interessadas, em particular CAMÕES, I.P., INFORDEPE e Universidade de Aveiro, todo o trabalho desenvolvido, as Entidades e Personalidades contactadas, as Escolas visitadas, as evidências recolhidas sobre a consecução do Projeto Formar Mais, bem como as principais fragilidades identificadas.

Terminaremos com a apresentação de sugestões/recomendações para eventuais projetos futuros que venham a desenhar-se no mesmo âmbito.

B – DESCRIÇÃO DA MISSÃO

B.1 Objetivos (gerais e específicos)

Os objetivos da Missão estão articulados com os objetivos do *Projeto Formar Mais*, no sentido de poder fornecer às partes envolvidas indicadores que permitam ajuizar sobre o modo como o mesmo está a ser conduzido face aos propósitos que nortearam a sua conceção. Este Projeto integrado na Cooperação entre Portugal e Timor-Leste no domínio da Educação «*visa continuar o apoio à reconstrução do sistema educativo de Timor-Leste e à consolidação do uso da língua portuguesa, como instrumento para fins de ensino, aquisição e acesso ao conhecimento, por via do reforço da formação de professores em exercício nos vários níveis de ensino, [...] através de um grupo de 26 professores portugueses que atuarão em todos os Municípios do território e de um coordenador-adjunto que supervisionará, no terreno, a execução das atividades*». Assim, o Projeto tem como Objetivo Geral a «Consolidação do sistema educativo de Timor-Leste através do apoio ao setor da formação académica e profissional do pessoal docente e de profissionais do sistema educativo», e como Objetivo Específico o «Reforço das competências técnico-científicas, didático-pedagógicas e linguístico-comunicativas em língua portuguesa de docentes e diretores de Escolas do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário». Note-se que por razões não previstas inicialmente, houve necessidade de contratar um segundo formador para duas disciplinas do ESG, a saber: *Economia e Métodos Quantitativos* (o primeiro formador colocado teve o contrato rescindido e, durante um ano não houve formação na disciplina) e *Temas de Literatura e Cultura* (durante cerca de 5 meses não houve formador por rescisão de contrato, a seu pedido, da formadora colocada).

Também no período que decorreu após a 4.ª Missão dois formadores de LP 3.º CEB rescindiriam, a seu pedido, o contrato, não sendo possível substituir um deles (Município de Baucau) e a segunda, dado estar colocada em Díli, o respetivo serviço foi distribuído por cinco formadoras a residir em Díli. No ESG rescindiu contrato, por ter sido colocado em Portugal, o formador de Física, ficando sem substituto.

Logo, a equipa é composta atualmente por 25 docentes: 9 formadores de LP 3.º CEB e 16 formadores para o ESG (14 disciplinas).

Os objetivos da Missão tiveram como referencial o Documento de Projeto (DP), em particular os objetivos gerais e específicos enunciados.

Assim,

Objetivo Geral da Missão: Supervisionar do ponto de vista científico-pedagógico o modo como as Atividades descritas no DP estão a ser conduzidas na parte final de execução do Projeto.

Objetivos Específicos:

- (i) Verificar como decorrem as atividades de formação de docentes do 3.º CEB, de todas as áreas disciplinares, com vista ao desenvolvimento de competências em língua portuguesa.
- (ii) Verificar como decorrem as atividades de formação de professores de 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade da disciplina de Português, nas Escolas do Ensino Básico integradas no Projeto.
- (iii) Verificar como decorrem as atividades de apoio à gestão e administração de Escolas Básicas e Secundárias envolvidas no Projeto.
- (iv) Verificar como decorrem as atividades de formação de professores de 15 áreas disciplinares do Ensino Secundário Geral (ESG), com vista ao desenvolvimento de competências científico-pedagógicas gerais e específicas para a gestão do novo Currículo do ESG.
- (v) Verificar como decorrem as atividades de intervenção nas Escolas Básicas e Secundárias ao nível da reabilitação / recuperação de espaços de apoio às atividades letivas.

Os objetivos específicos acima referidos foram, necessariamente, adaptados ao período da Missão, o qual coincidiu com o encerramento das atividades previstas para o Projeto. Preocupámo-nos, em particular, por conhecer qual a perceção dos intervenientes no Projeto, quer quanto ao acompanhamento da UA, quer quanto à equipa de Coordenação local, bem como sobre os resultados alcançados, limitações e constrangimentos. Deu-se particular destaque às perceções dos formadores, criando-se, para isso, momento para o fazerem em reunião plenária com os pares.

B.2 Entidades envolvidas na Missão

A Missão foi previamente combinada entre a Universidade de Aveiro, o Camões, I.P. e o INFORDEPE, nomeadamente para acordos de datas e agendas, com vista a melhor articular e rentabilizar a disponibilidade das partes envolvidas e dos seus representantes e, posteriormente, com as entidades e escolas.

A Equipa de Missão, constituída por Isabel P. Martins e Ângelo Ferreira, ambos da Universidade de Aveiro, foi acompanhada durante todo o período de permanência em Timor-Leste pela Coordenação do Projeto Formar Mais/INFORDEPE, a saber o Coordenador-Geral Dr. Raimundo Neto e a Coordenadora-Adjunta Dra. Ana Luísa Oliveira.

O CAMÕES, I.P. participou também na Missão, sendo representado pela Dra. Carla Rodrigues e algumas vezes pela Dra. Cristina Bandeira. A Embaixada de Portugal em Díli fez-se representar nas reuniões, e de forma alternada, pela Dra. Inês Serrano e Dra. Cristina Prata.

Acompanharam também a equipa o Dr. Armindo Barros – Ponto Focal para a componente científico-pedagógica do Projeto Formar Mais, substituindo, quando necessário, o Coordenador-Geral por impedimento deste.

Os responsáveis pela Coordenação do Projeto Formar Mais tiveram um papel de grande relevo quer na preparação da Missão, quer sobretudo nas reuniões e visitas realizadas, com destaque para a contextualização dos objetivos da Missão.

B.3 Agenda da Missão

Como tem sido apanágio, a Agenda da Missão foi organizada pela Coordenação do Projeto Formar Mais e Presidência do INFORDEPE, antes da saída de Portugal dos membros da Equipa, em estreita colaboração com os mesmos, e foi aprovada pelo Camões, IP.

Sendo a última missão no âmbito do Projeto e não havendo já formação a decorrer nas escolas, o foco da mesma seriam as entidades civis e responsáveis ministeriais e o Seminário final onde estariam os Formadores, os Professores formandos e os Diretores de escola.

Manteve-se a preocupação de reunir tanto quanto possível com as autoridades timorenses e portuguesas, muito em particular com a Senhora Ministra da Educação, Juventude e Desporto, Diretores Gerais e Senhor Embaixador de Portugal em Díli.

Apesar dos contactos prévios feitos pela Coordenação local do Projeto, ocorreram imponderáveis (discussão de Orçamento de Estado no Parlamento Nacional) que não permitiram concretizar a reunião com a Senhora Ministra, o Senhor Diretor Geral do Ensino Secundário e o Senhor Diretor Nacional do Currículo.

A **Agenda da Missão**, tal como foi cumprida, encontra-se no Anexo 1.

B.4 Reuniões com Entidades

A realização de reuniões com Entidades e Responsáveis educativos em Timor-Leste e Agentes de Cooperação (AC) constituiu uma das mais importantes componentes da Agenda de Missão, bem como a participação e acompanhamento do Seminário final do Projeto e a participação na cerimónia de inauguração dos Espaços “Zé Pedro” na Escola Básica Central 10 de Abril de 1999, em Gleno | Ermera.

Nesta secção, damos conta dos principais aspetos referidos nas reuniões com principais dirigentes institucionais.

Reuniões com Entidades, Responsáveis e Formadores

Tratando-se da última missão realizada no âmbito do Projeto considerou-se ser muito importante compreender qual a perceção dos responsáveis sobre o trabalho desenvolvido ao longo dos 30 meses que o projeto esteve em curso, não apenas para ‘avaliar’ a forma como foi acolhido, mas também para poder fazer propostas quanto ao desenho de projetos futuros. Por esta razão considerámos ser da maior importância conversar com a Senhora Ministra da Educação, Juventude e Desporto. Embora tendo tomado posse enquanto Ministra após o último ato eleitoral (maio 2018), tendo-nos recebido aquando da 4.ª missão, em julho 2018, sabíamos ser uma pessoa conhecedora de todos os temas / assuntos / problemas do Ministério da Educação pois havia sido Vice-Ministra da Educação I durante o VI Governo Constitucional, já com o Projeto Formar Mais em execução. Estando o Projeto em fase de conclusão seria muito importante para a Equipa de Missão poder conhecer as suas ideias sobre o que se passou e quais as suas propostas para o futuro. No entanto, a reunião foi cancelada por falta de disponibilidade da Senhora Ministra.

Todas as reuniões foram acompanhadas pelo Coordenador-Geral e Coordenadora-Adjunta do Projeto Formar Mais e pela representante do Camões, I.P. Além das reuniões institucionais previstas, foi ainda realizada, nas instalações do INFORDEPE (Balide), uma reunião geral com formadores, previamente marcada, desdobrada em dois grupos, ESG e 3.º CEB.

As reuniões institucionais realizaram-se nos dias e horário indicado na Agenda da Missão, aqui listadas pela ordem de ocorrência:

- Senhor Embaixador de Portugal em Díli, Dr. José Pedro Machado Vieira, Embaixada de Portugal em Díli (29.11.2018, 9h);

- Senhor Diretor-Geral da Política, Planeamento e Parcerias, Ministério da Educação, Juventude e Desporto, Dr. Antoninho Pires, Ministério da Educação, Juventude e Desporto, Vila Verde (29.11.2018, 11h);
- Senhor Presidente do INFORDEPE, Dr. Deolindo da Cruz, INFORDEPE, Balide (03.12.2018, 10h30min);
- Coordenador-Geral do Projeto Formar Mais, Dr. Raimundo Neto, Instalações do Formar Mais/INFORDEPE, Balide (03.12.2018, 11h30min);
- Diretor-Geral do Ensino Básico, Dr. Cidália Leite, Ministério da Educação, Vila Verde (03.12.2018, 15h);
- Reitor da UNTL, Professor Doutor Francisco Martins, Díli (04.12.2018, 15h);
- Decano da Faculdade de Educação, Artes e Humanidades, Dr. Pedro Soares, e Diretora do Departamento de Língua Portuguesa, Professora Eugénia Jesus das Neves, UNTL, Díli (04.12.2018, 16h30min);
- Coordenação-Geral do Projeto Formar Mais para balanço final (06.12.2018, 9h30min).

À semelhança das missões anteriores, nos encontros realizados com responsáveis timorenses foram sempre enaltecidos por estes o apoio de Portugal e das instituições parceiras portuguesas ao desenvolvimento do sistema educativo em Timor-Leste.

Na maioria das reuniões, foi sublinhado o clima de mútua confiança, que compreende o valor dado às relações fraternas entre Portugal e Timor-Leste, o respeito pelos interesses legítimos das duas nações, o valor da Educação para o desenvolvimento e a importância global e local da língua portuguesa, como capital comum, mas ainda de afirmação da independência e identidade timorenses.

O trabalho até aqui desenvolvido, assim como a experiência acumulada e o conhecimento considerável da situação timorense detido pela equipa portuguesa, que, só no quadro da implementação do Ensino Secundário, leva já nove anos de visitas de trabalho em território timorense, tendo visitado escolas nos mais recônditos lugares, em todos os municípios, de Lautém a Oecusse-Ambeno, algumas delas várias vezes, foi muito destacado pelos nossos interlocutores; os diferentes responsáveis manifestaram grande interesse em conhecer as observações e opiniões da equipa de supervisão do Formar Mais, especialmente sobre as dificuldades encontradas e sugestões de melhoria.

Só no âmbito do presente projeto, a equipa realizou nas 4 missões anteriores 27 visitas a Escolas Básicas e 21 visitas a Escolas Secundárias, um número muito superior ao número de escolas envolvidas no projeto. Tal significa que algumas das escolas foram visitadas várias vezes.

Reunião com Senhor Embaixador de Portugal em Díli, Dr. Machado Vieira (Embaixada de Portugal)

O Senhor Embaixador de Portugal em Díli recebeu a Equipa de Missão no edifício da Embaixada de Portugal, tendo ainda estado presentes a Senhora Adida para a Cooperação, Dra. Cristina Faustino, as representantes do Camões, I.P., Dra. Carla Rodrigues e Dra. Cristina Bandeira, e a Coordenação do Formar Mais, Dr. Raimundo Neto e Dra. Ana Luísa Oliveira.

O encontro decorreu num ambiente muito agradável, tendo o Senhor Embaixador iniciado por enaltecer o trabalho desenvolvido no âmbito do projeto Formar Mais, agradecendo, nas pessoas do Dr. Raimundo Neto e da Dra. Ana Luísa Oliveira, o empenho, rigor, exigência nele colocados pelos intervenientes, o que resultou numa qualidade elevada e por todos reconhecida, em particular pela Senhora Ministra da Educação. Sublinhou ainda a muito regular e excelente relação de trabalho entre a Coordenação Local do Projeto e a Embaixada.

O Senhor Embaixador referiu ainda que a preparação do próximo projeto nesta área, tão necessário para o desenvolvimento da Educação em Timor e para a afirmação da língua portuguesa como língua veicular de ensino, tinha começado tarde, o que a Embaixada lamentava, estando do lado timorense a ser realizada uma proposta para apresentar ao Camões, I.P. O próprio PEC, que enquadra as distintas intervenções em matéria de cooperação entre os dois estados, está ainda em discussão.

Como noutras ocasiões, o Senhor Dr. Raimundo Neto, Coordenador-Geral do Projeto Formar Mais referiu informação central quanto ao modelo e funcionamento do Projeto, nomeadamente sobre o envolvimento da Universidade de Aveiro (Equipa de Missão, Supervisão Científica e Pedagógica, *Back-Office* Científico e Pedagógico) e sobre a estrutura local de coordenação, disponibilizando ainda um ponto de situação geral, colocando as questões mais importantes em perspetiva e informando nesse quadro sobre a organização da agenda. Secundou as palavras do Senhor Embaixador quanto ao reconhecimento que o projeto tinha granjeado na sociedade timorense, afirmando que hoje todos os timorenses conheciam, reconheciam como seu e valorizavam os seus resultados. Nas escolas os professores pedem mais Formar Mais. Os do Ensino Básico pedem ainda acesso a formação na área científica específica, tal como os seus colegas do Ensino Secundário. Sublinhou sentir-se muito agradado pelo trabalho realizado e pelas relações já antigas que mantinha em prol da Educação em Timor-Leste com a equipa local e com a equipa da Universidade de Aveiro.

Neste encontro, a Equipa de Missão reiterou ao Senhor Embaixador uma mensagem do novo Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Doutor Paulo Jorge Ferreira, de total disponibilidade, interesse e empenho na cooperação com Timor-Leste e com a Embaixada de Portugal em Díli, ficando o convite para visitar a Universidade numa eventual ida em trabalho a Portugal. Foi, mais uma vez, sublinhado o apoio que a Embaixada tem proporcionado ao Projeto e as boas relações entre todos os responsáveis envolvidos, que muito têm facilitado um ambiente de

franca e eficiente cooperação, eliminando ou reduzindo dificuldades, contribuindo para uma maior motivação de todos.

Foi de seguida feita uma *overview* do projeto e do conjunto de missões realizadas, de que esta constitui a última, dado que o Formar Mais termina em dezembro de 2018. Os elementos informativos colhidos ao longo das missões, em particular aqueles que dizem respeito à implementação do Projeto no terreno, constam dos vários relatórios de missão entregues às entidades que o tutelam. Valerá a pena sublinhar que, apesar das dificuldades testemunhadas no terreno, os resultados, que vão muito para além das estatísticas de assiduidade e do número de formadores envolvidos, só podem orgulhar os dois países e sublinhar o sentido do dever cumprido. Segundo as evidências recolhidas pelos formadores, é assinalável a melhoria do desempenho dos professores timorenses que participaram na formação proporcionada. As visitas realizadas às escolas em todo o território de Timor-Leste proporcionaram à Equipa de Missão a recolha de impressões de diretores de escolas e professores, apontando inequívoca e generalizadamente os avanços realizados, mas também o reconhecimento de que a formação deve ser aprofundada, reforçada, continuada. Sobretudo na penúltima missão, em junho/julho de 2018, os diretores e professores participantes na formação eram muito afirmativos ao solicitar que o formador e a formação não saíssem da escola, “exigindo” o reforço de formadores e o alargamento do tempo de permanência do formador nos casos em que se tratava de disciplinas do Ensino Secundário Geral. Todas as escolas onde houve formação foram visitadas pela Equipa de Supervisão da UA, algumas mais do que uma vez. Outra marca do Projeto, que aprofundou o ambiente positivo, empenhado, cooperante, nalguns casos fraterno, entre formadores e comunidade escolar foi a recuperação de espaços importantes para as dinâmicas escolares e da própria formação.

O Senhor Embaixador concordou com a análise da Equipa de Missão e sublinhou que tinha podido testemunhar, em muitas visitas às escolas envolvidas, a elevada moral em volta do Formar Mais, a admiração que o Projeto tem granjeado na comunidade e liderança timorense. Reforçou ainda o sucesso que tem sido a reabilitação de espaços que muito contribuem para o sucesso das atividades do Projeto e para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, pelo que tem procurado estar na maioria das inaugurações realizadas.

A Equipa de Missão apresentou ao Senhor Embaixador um resumo dos principais resultados (provisórios, referentes a outubro 2018) alcançados no Formar Mais, que ultrapassam em muito as expectativas.

O Senhor Embaixador dirigiu um convite para almoço na sua Residência, a realizar no dia 5 de dezembro. No almoço estiveram presentes a equipa da UA, a Dra. Carla Rodrigues, a Coordenadora-Adjunta, a Adida para a Cooperação e a Dra. Inês Serrano. Foi um momento de convívio muito agradável e uma oportunidade para aprofundar a partilha de ideias sobre a cooperação no domínio da Educação, com particular enfoque em Timor-Leste.

Reunião com Diretor-Geral da Política, Planeamento e Parcerias, Ministério da Educação

O encontro com o Dr. Antoninho Pires, figura determinante da Educação em Timor-Leste, decorreu num ambiente já habitual de simpatia e amabilidade, mas também de abordagem sincera e acutilante sobre os desafios e problemas que afetam a Educação em Timor-Leste e a cooperação nesse domínio entre os “dois países irmãos”, como gosta de referir, aludindo às responsabilidades partilhadas. Estiveram presentes, para além da Equipa de Missão da UA, as representantes do Camões, I.P., Dra. Carla Rodrigues e Dra. Cristina Bandeira, a Coordenação Local, e a Dra. Inês Serrano da Embaixada de Portugal em Díli.

O Senhor Coordenador-Geral, Dr. Raimundo Neto, contextualizou a quinta e última Missão, informou sobre a Agenda, em particular sobre a realização do Seminário de encerramento do Projeto, e passou a palavra à Senhora Professora Isabel Martins, sublinhando o espírito de equipa que sempre pautou as relações entre os presentes que há muito se conheciam.

A Equipa de Missão realizou uma análise sucinta das várias missões (48 visitas a escolas, 27 do 3.º CEB e 21 do ESG) e dos elementos informativos recolhidos, referindo que estava a realizar um relatório final da Supervisão do Projeto. A este título, foram referidos alguns dos resultados e indicadores que ajudam a tornar claros os sucessos do trabalho desenvolvido, assim como de algumas das dificuldades encontradas. Foi analisado, ainda que de forma superficial, o modelo de formação, que merece uma avaliação positiva, mas apontando-se que os resultados qualitativos poderiam ser melhores, no caso do ESG, com permanências mais prolongadas dos formadores e com rotações que permitissem o regresso do formador de uma determinada disciplina a um determinado distrito pelo menos uma vez por cada ano, o que só será viável com uma equipa reforçada em número de formadores. Independentemente disso, todos estão de acordo quanto à necessidade de aprofundar a formação continuada, em especial os próprios beneficiários, que o sugerem em todas as visitas a escolas da Equipa de Missão e aos formadores no dia-a-dia.

O Diretor-Geral reiterou o que sempre tem afirmado quanto aos sinais políticos claros, de ambos os lados da cooperação, sublinhando, no entanto, o ambiente de cumplicidade, empenho e exigência neste Projeto, cujos frutos são inquestionáveis. Evidência disso mesmo têm sido as opiniões que os professores e diretores das escolas lhe têm comunicado aquando das entregas de diplomas em que tem participado, sublinhando o desejo pela continuidade do Formar Mais, cujo modelo apreciam e ao qual reconhecem melhores resultados do que projetos congêneres em anos anteriores. As dificuldades a ultrapassar no sistema educativo timorense são diversas e conhecidas desde o início da independência e não se resolvem e pouco tempo. O impacto poderá ainda não ser total, mas se se conseguir alcançar 40-50% é já muito importante. Considerou que se está no caminho certo e que o Projeto deverá continuar no futuro próximo, estando a ser preparada uma proposta da parte timorense para apresentar ao Camões, I.P., o que passará pelo Gabinete da Ministra da Educação. Reforça o Senhor

Diretor-Geral que a formação é um direito profissional dos professores, do qual todos deverão tomar consciência, pelo que deve continuar e deve alargar-se.

Reunião com Presidente do INFORDEPE

A reunião com o Senhor Presidente do INFORDEPE, Dr. Deolindo da Cruz, que esteve acompanhado pelo Dr. Manuel Ferreira e pela assessora portuguesa Dra. Ana Caetano, decorreu nas instalações daquele instituto público. Para além da Equipa de Missão da UA, estiveram presentes o Coordenador-Geral, Dr. Raimundo Neto, a representante do Camões, I.P., Dra. Carla Rodrigues, e a Dra. Inês Serrano da Embaixada de Portugal em Díli.

O Dr. Raimundo Neto, Coordenador-Geral do Formar Mais fez a contextualização da 5.ª e última Missão de Supervisão, desta vez sem visitas a escolas, referindo a sua agenda. Sublinhou, a propósito, a realização do Seminário final.

A Equipa de Missão apresentou os cumprimentos e reiterou uma mensagem de interesse e disponibilidade da UA para cooperar com Timor-Leste e, em particular, com o INFORDEPE, nomeadamente através do Departamento de Educação e Psicologia, que tem longa tradição na formação de professores e profissionais da Educação, assim como na cooperação internacional, especialmente com os países de língua portuguesa.

Após terem sido referidas as boas e profícuas relações de trabalho existentes com a Coordenação Geral local, a importância das Missões da Supervisão a Timor-Leste e os resultados do Projeto, sublinhou-se o interesse em ouvir o Senhor Presidente e demais autoridades sobre o percurso realizado e sobre o futuro.

O Senhor Presidente do INFORDEPE cumprimentou a Equipa de Missão e reiterou a importância que atribui ao Formar Mais como projeto crucial da formação continuada de professores e redução das carências existentes no sistema educativo nesta matéria, defendendo o seu reforço quer em número de formadores quer no que concerne às áreas de formação. Referiu que, apesar das dificuldades existentes em Timor-Leste, muitas decorrentes de ser ainda um país muito recente, tinham sido feitos muitos progressos nos últimos anos. Os professores já falam em português e já entendem melhor o currículo. Considerou ainda que o modelo do Formar Mais constituiu uma inovação importante face aos anteriores projetos de formação de professores, sobretudo por ser mais próximo dos professores timorenses e da sua prática em ambiente escolar, em particular as parcerias estabelecidas em sala de aula entre formador e professor.

A Senhora Dra. Carla Rodrigues evidenciou a necessidade de sinais políticos mais claros que motivem os professores timorenses para a formação, sublinhando, a propósito, o pouco impacto dos certificados nas suas carreiras.

O Senhor Presidente terminou a reunião afirmando que o INFORDEPE aprecia e valoriza os esforços de Portugal no apoio ao desenvolvimento do sistema educativo em Timor-Leste, a

parceria com as instituições parceiras portuguesas e enaltece a excelente relação pessoal e institucional sempre praticada.

Reunião com a Coordenação do Formar Mais

A reunião com o Coordenador Geral contou ainda com a presença da Representante do Camões, I.P., e da Dra. Inês Serrano da Embaixada de Portugal em Díli.

O encontro decorreu, como é habitual, num clima de franca partilha de opiniões sobre as dificuldades enfrentadas, mas também sobre os méritos do Projeto e os resultados alcançados.

Mais uma vez foi sublinhada a articulação permanente entre os membros da Coordenação-Geral em Timor-Leste e a Equipa de Supervisão Científica e Pedagógica, que viabilizou a partilha de uma imagem global e pormenorizada do desenrolar do Projeto, das suas dificuldades, dos ajustamentos necessários, nomeadamente daqueles que resultaram de imponderáveis, assim como da resolução de problemas, ainda que fosse preciso reconhecer a insolubilidade de outros. A Equipa de Supervisão desenvolveu, desde o início, a sua atividade em articulação próxima e exaustiva com o Coordenador-Geral e a Coordenadora-Adjunta do Projeto, numa relação exigente e rigorosa, permanentemente sujeita a um exercício de reflexão crítica e autocrítica.

A Dra. Carla Rodrigues fez algumas observações sobre o Seminário final, tendo sublinhado que sentiu a falta de uma maior intervenção dos formadores, cuja presença não foi notada o suficiente, dos diretores de escola e professores timorenses. Referiu ainda que gostaria de ter visto o Coordenador-Geral a apresentar publicamente os resultados do Projeto.

A Equipa de Missão da UA sublinhou o sucesso do Seminário, em particular das mostras de trabalhos desenvolvidos por área disciplinar, que permitiram evidenciar as competências adquiridas pelos professores timorenses, assim como avaliar em que medida os formadores se empenharam, tendo sido visível a forma entusiástica como os formandos falavam do seu trabalho. Os professores timorenses estavam notoriamente implicados e empenhados, mostrando-se orgulhosos e felizes por poder evidenciar as competências desenvolvidas ao longo da formação.

O Coordenador-Geral, Dr. Raimundo Neto, considerou que o Seminário tinha corrido muito bem e que tinha havido intervenções muito importantes de professores timorenses, mostrando que existe um verdadeiro interesse na continuidade da formação. Os participantes foram perto de duas centenas, um número muito expressivo.

Reunião com Diretor Geral do Ensino Básico

No encontro com o Senhor Diretor geral do Ensino Básico, Dr. Cidália Leite, estiveram presentes o Dr. Armindo Barros, em representação do Coordenador-Geral, a Equipa de Missão

da UA e a representante do Camões, I.P., Dra. Carla Rodrigues e a Dra. Inês Serrano em representação da Embaixada.

A Equipa de Missão fez uma súmula das missões realizadas, sublinhando a realização de 27 visitas a escolas básicas por todo o país, ao longo das quatro missões anteriores, tendo sempre sido bem recebidos por diretores, professores e formadores. Estas visitas constituíram momentos de valiosa oportunidade para tomar conhecimento do sistema escolar e dos desafios que ele enfrenta, assim como de franca discussão sobre a formação em curso e sobre as outras atividades levadas a cabo com os formadores portugueses. Além do trabalho previsto no Projeto, foram sempre sublinhadas as intervenções dos formadores no sentido de se fazer, com envolvimento das comunidades escolares, a recuperação de espaços, sobretudo bibliotecas. No que respeita ao apoio à direção nem sempre terá havido necessidade ou interesse das direções das escolas.

O Senhor Diretor Geral reconheceu a importância da formação e agradeceu o trabalho realizado, mas quis ainda deixar nota de que gostaria de ter sido mais envolvido, nomeadamente nas visitas às escolas e sempre que houvesse dificuldades, de modo a poder exercer a sua magistratura de influência com vista a uma mais fácil resolução dos problemas encontrados. Sublinhou, nesse quadro, a importância que atribui a uma maior articulação local. Em Timor-Leste existem 212 Escolas Básicas Integradas e embora a intervenção do Formar Mais tenha sido apenas em 12, terá sido importante. Lamentou, no entanto, não ter sido chamado a acompanhar o projeto e a envolver-se ativamente pois, segundo ele, os diretores de escola aceitam melhor recomendações do Diretor Geral.

O Senhor DG Básico realçou a importância de o ensino ser feito em português pois todos os exames também são em português. Importará tomar algumas medidas, por exemplo, o calendário letivo anual do professor deverá contemplar o tempo da formação.

Reunião com Reitor da UNTL

Na reunião com o Senhor Reitor da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e, que decorreu no seu Gabinete, estiveram presentes, para além da Equipa de Missão da UA, a Senhora Coordenadora-Adjunta, o Senhor Dr. Armindo Barros em representação do Coordenador Geral, a representante do Camões, I.P., Dra. Carla Rodrigues, e a Dra. Cristina Prata da Embaixada de Portugal em Díli.

A Equipa de Missão da UA transmitiu uma mensagem enviada pelo Senhor Reitor, Prof. Doutor Paulo Jorge Ferreira do Senhor, no sentido de aprofundar os laços de amizade já antigos e reforçar a cooperação entre as duas universidades, salientando nomeadamente a disponibilidade para continuar a colaborar na formação pós-graduada do corpo docente, mas também a estudar novas formas de parceria ao nível da oferta formativa e da investigação. Foi reiterado o convite feito pelo Senhor Reitor da UA para que o Reitor da UNTL visitasse a UA em momento considerado oportuno.

O Senhor Reitor, Prof. Doutor Francisco Martins, sublinhou a vontade de aprofundar a cooperação com as universidades de língua portuguesa, em particular com a Universidade de Aveiro, parceira de longa data no seu desenvolvimento como a única universidade estatal timorense. Disse ainda ter estado recentemente em Portugal com uma agenda complicada e preferir visitar a UA, com mais tempo para agenda, na próxima visita a Portugal prevista para o primeiro trimestre de 2019, para integrar uma equipa de avaliação de escola e participar num Fórum das Universidades de Países de Língua portuguesa.

O Senhor Reitor destacou o papel da UNTL na sociedade timorense nos seus 18 anos de atividade (fundada no dia 17 de novembro de 2010). O dia 17 de novembro é o Dia Nacional do Ensino Superior em Timor-Leste, em homenagem à data da criação da UNTL.

Foi por todos salientada a necessidade de articular a oferta de cursos de formação inicial de professores com o currículo em vigor e com projetos de formação continuada no terreno como foi o caso do Formar Mais, tendo sido sublinhadas as vantagens para os próprios estagiários da UNTL nas escolas de terem podido usufruir da formação e acompanhamento dos formadores portugueses.

O Reitor manifestou ainda muito interesse nas obras digitais que a UA possa oferecer para a Biblioteca Digital que a UNTL está a constituir, o que ganha muita importância no contexto timorense, em que as bibliotecas físicas são escassas e pobres em obras em língua portuguesa. Sobre a cooperação direta com a Universidade de Aveiro disse estar interessado em desenvolver programas para investigação científica ao nível de metodologias avançadas de investigação quantitativa, qualitativa e mista.

Disse ainda estar empenhado na criação de um Centro de Formação Avançada, mobilizando professores jubilados, sobre formação pedagógica para todos os professores da UNTL.

Reunião com Decano da Faculdade de Educação Artes e Humanidades e Diretora do Departamento de Língua Portuguesa (UNTL)

Na reunião com o Senhor Decano da FEAH, Prof. Pedro Soares, e com a Senhora Diretora do Departamento de Língua Portuguesa, Prof. Eugénia Jesus das Neves, estiveram ainda presentes, para além da Equipa de Missão da UA, a Senhora Coordenadora-Adjunta e o Senhor Dr. Armindo Barros, a representante do Camões, I.P., Dra. Carla Rodrigues, e a Dra. Cristina Prata da Embaixada de Portugal em Díli.

A Equipa de Missão apresentou cumprimentos e sublinhou que o objetivo da visita era contribuir para uma melhor articulação e rentabilização do trabalho realizado na formação inicial de professores e na formação contínua, considerando o currículo e os recursos didáticos disponíveis.

O Decano da FEAH, onde se faz a formação inicial que é oferecida pela UNTL, sublinhou que reconhecia as vantagens da formação contínua em língua portuguesa e nas áreas disciplinares

para os professores timorenses. Disse ainda não conhecer muito bem o Projeto Formar Mais, mas ter consciência de que muitos alunos da FEAH em final de curso, na realização dos seus estágios científico-pedagógicos, estavam a usufruir da formação e acompanhamento oferecidos pelos formadores portugueses do Formar Mais, com grande vantagem para a consolidação dos seus conhecimentos e prática efetiva.

A Senhora Diretora do Departamento de Língua Portuguesa sublinhou que tem visitado, inclusive como professora orientadora, os estagiários que estão nas escolas, mas que sente que nem precisa de os visitar muito dado reconhecer que aqueles que estão em escolas onde se encontram formadores portugueses estão a ser muito bem acompanhados, com melhorias evidentes dos seus conhecimentos e da sua prática pedagógica.

O Decano da FEAH afirmou ser sua opinião que o Projeto Formar Mais deveria continuar e aprofundar-se a relação com a Faculdade, especialmente para os profissionais que estão a formar para o ensino da língua portuguesa. Reconheceu ainda a importância de alargar a oferta formativa na Universidade às disciplinas que constam do currículo do Ensino Secundário mas para as quais ainda não existem licenciaturas de formação de professores, como, por exemplo, Geologia, Geografia ou História, o que tem acontecido por falta de recursos da própria Faculdade. Disse ainda que muitos alunos finalistas têm feito investigação sobre os materiais didáticos produzidos por uma equipa da UA no âmbito do Projeto Falar Português.

O Senhor Decano defendeu que o uso da língua portuguesa deve ser central e, enquanto académico, não acredita nas 'línguas maternas' como via de desenvolvimento.

Reunião com Coordenação do Projeto (Balanço final)

Realizou-se uma reunião de balanço final do Projeto em que estiveram presentes a Coordenação Local (Coordenador-Geral, Coordenadora-Adjunta e responsável pela Logística), a equipa de Missão da UA e a representante do Camões, I.P., que decorreu nas instalações do Formar Mais/INFORDEPE.

O Coordenador Geral fez uma avaliação sucinta do Projeto, valorizando os seus méritos e o facto de ter suplantado os resultados previstos, especialmente no Ensino Secundário Geral. Afirmou ainda que se sentiu parte de uma equipa e que trabalhou com o sentido e a motivação de quem esteve envolvido num Projeto muito importante para Timor-Leste, especialmente para a consolidação da língua portuguesa como língua oficial e língua de ensino.

A Equipa de Missão da UA sublinhou as implicações decorrentes da compressão do período de formação, que passou de 36 meses, inicialmente previstos no Documento de Projeto, para 30 meses. Foi ainda analisada a reunião com os formadores realizada na véspera e os principais aspetos referidos pelos próprios, nomeadamente alguns equívocos surgidos, nalguns casos naturais num contexto difícil e muito exigente de atuação para todos os intervenientes. Foi afirmado de forma inequívoca o valor para a Supervisão do trabalho realizado no terreno,

assim como o contributo dado pelas entidades parceiras e pelas estruturas do Ministério e escolas, ou mesmo parceiros externos que apoiaram algumas atividades do Projeto.

A Coordenadora-Adjunta considerou ser muito relevante para a boa compreensão de todos os presentes, analisar em pormenor algumas das intervenções feitas pelos formadores do ESG, na reunião geral realizada na véspera. Não cabendo neste relatório estar a identificar nominalmente os formadores, registaremos apenas as ideias em causa.

- Há disciplinas que reclamam desde o início um estatuto especial para a lecionação e, por isso, não se adaptam às condições existentes;
- Há formadores com temperamento menos delicado, reclamando frequentemente quando algo não está de acordo com os seus desejos; outros não cumprem prazos de entrega de documentos;
- Há formadores que advogam contagem de tempo de férias de forma distinta da praticada, invocando que em outros países os procedimentos são diferentes, por exemplo, descontar no tempo de férias os dias feriados, mesmo quando estão intercalados;
- Há formadores que exploram todas as oportunidades para sair dos Municípios para Díli;
- Há formadores que não sabem fazer intervenções oportunas na presença da Senhora Ministra quando foram solicitados a exprimir-se.

A Coordenadora-Adjunta foi de opinião que deveria haver no Camões, IP um registo histórico de todos os projetos inseridos na cooperação portuguesa.

A representante do Camões, IP salientou que, na sua opinião, a coordenação local tinha trabalhado mais com a UA do que com os parceiros (Camões, IP e INFORDEPE) e que o Seminário final foi ilustrativo dessa desarticulação. Com efeito, tinha caído muito mal no Camões, IP não haver um convite formal para intervenção no Seminário. Adiantando, ainda, opinião da equipa de avaliadores (coordenação de Dra. Maria João Robalo), disse que irá ficar muito pouco deste projeto no terreno (escolas e professores).

A equipa de Missão não concorda com esta “avaliação prévia”, embora reconheça limitações e fragilidades, muitas delas de origem exógena.

Sumariando aspetos mais relevantes destas reuniões, podemos dizer que:

- (i) todas se realizaram num ambiente de cordialidade mútua e de franca cooperação interinstitucional.
- (ii) Nestes encontros, salientámos, sempre que oportuno, o historial da cooperação que antecedeu o Projeto Formar Mais e seus pressupostos, objetivos concretizados e desafios e dificuldades a vencer, assim como referências às entidades financiadoras e promotoras.

(iii) Aproveitámos sempre para escutar e procurar compreender as perspetivas enunciadas pelos governantes e parceiros timorenses, com elevado interesse prospetivo, mas também procurando uma interação dinâmica, capaz de encontrar caminhos de maior eficácia. Foram muitas vezes os responsáveis timorenses a solicitar sugestões de melhoria e uma análise crítica (construtiva) que valorizasse os progressos e não escamoteasse a pior realidade. Foi reiterado o empenho das autoridades num maior investimento na Educação, em geral, e na formação de professores, em particular, considerada pedra angular do sistema, quer para a afirmação da língua portuguesa como língua veicular do ensino, quer para o fortalecimento de competências científicas e pedagógicas. Daí a vontade expressa por todos os interlocutores de dar continuidade ao Projeto, aproveitando tudo o que de bom foi conseguido em termos de conceção teórica do modelo de formação e da metodologia da sua implementação prática.

(iv) Foi repetida pelos nossos interlocutores uma nota geral positiva sobre o modelo de formação, nomeadamente por estar a chegar a todos os municípios, e ainda sobre a coordenação local do projeto, sendo salientado o acompanhamento próximo das escolas, dos seus responsáveis, dos formadores e dos professores formandos, a articulação com autoridades educativas e Embaixada de Portugal, assim como as parcerias estabelecidas com outras entidades públicas e privadas que acabaram apoiando o projeto (e.g. UNTL, BNU, TT).

B.5 Reuniões com formadores

Reunião Geral com os professores-formadores

Tal como em Missões anteriores foi agendada reunião geral com todos os Formadores em exercício de funções. No entanto, tratando-se da última reunião e em data em que todos haviam já concluído a sua intervenção no terreno, considerou-se que esta reunião assumiria características especiais no que toca ao balanço final da intervenção de cada um no Projeto.

Considerando também que os dois grupos, ESG e 3.º CEB, tiveram modelos de funcionamento distintos optou-se por fazer duas reuniões, uma com cada um dos grupos. Ambas as reuniões tiveram lugar no INFORDEPE, em Díli, no dia 05 de dezembro, a primeira às 08h30min (ESG) e a segunda às 10h45min (3.º CEB).

Participaram na **primeira reunião (ESG)** a equipa de missão da UA, Isabel P. Martins e Ângelo Ferreira, a Representante do Camões, I.P., Dr.ª Carla Rodrigues e em representação do INFORDEPE, o Dr. Manuel Atoc, o Dr. Manuel Ferreira e a Dra. Ana Caetano. O Coordenador-Geral do Formar Mais, Dr. Raimundo Neto, não esteve presente por motivo de doença de familiar, tendo participado na reunião a Coordenadora-Adjunta, Dra. Ana Luísa Oliveira.

Estiveram presentes os 16 formadores que asseguravam 14 disciplinas (dois de EMQ e dois de TLC), na fase final do projeto, previamente convocados pela Coordenação. A disciplina de Física não esteve representada por o formador ter cessado contrato em setembro 2018.

A reunião começou com intervenção da equipa da UA e da Representante do Camões, IP., saudando todos e realçando a importância para o projeto.

O Dr. Manuel Atoc leu uma mensagem escrita do Senhor Presidente do INFORDEPE agradecendo a todos o trabalho desenvolvido e a importância do projeto para a educação e formação de professores de Timor-Leste.

Seguiram-se as intervenções dos 16 formadores presentes, as quais denotam um conhecimento apurado do Projeto. Todos valorizaram positivamente a sua participação no Projeto.

Aspetos positivos destacados:

- O modelo de projeto permitiu fazer chegar a formação de professores a todos os Municípios, em todas as disciplinas. Foi uma formação de professores em contexto de escola e muito positiva.
- Trabalho feito com sucesso, há mudanças nos formandos e estes abriram as portas das salas de aula à observação e à codocência.
- Nalgumas escolas existiu contágio positivo de alguns formandos.
- Há professores-formandos com capacidade de mudar.
- No início as escolas não estavam preparadas para o modelo de funcionamento do Projeto, mas no fim, sim. É possível aprender a ensinar em Português.
- Muitos espaços recuperados (alguns foram encerrados depois de inaugurados).

Constrangimentos:

- Sistema de rotatividade muito desgastante.
- Tempo de permanência do formador em cada escola é muito curto.
- O projeto deveria permitir voltar à mesma escola para acompanhar progressos e dar apoio a novas questões.
- Direções de escola com carência de condições logísticas e materiais adequadas.
- Formação inicial de base de professores, em algumas disciplinas, é insuficiente ou mesmo inexistente.
- Os estagiários e voluntários deveriam ser contabilizados nos indicadores do Projeto pois eles serão o futuro do sistema educativo da RDTL.

- Como irá ser usado o material didático recebido nas escolas?

Aspetos menos conseguidos:

- Falta de articulação entre formadores dado o modelo de funcionamento do projeto e haver apenas um formador por disciplina.
- Estar em grupo (de formadores) numa escola teria maior impacto.
- Apoio à direção é difícil e a mudança nos procedimentos e atitudes é muito lenta.
- Falta apoio no transporte em Díli.

Sugestões:

- Cursos de Língua Portuguesa para professores, em todas as Escolas do ESG.
- Deslocações dos formadores a Díli deveriam ser mais frequentes.
- Contratos e pagamento de salários deveria ser mais regular.
- Temos de receber estímulos e motivação por parte de quem dirige os projetos.

Na **segunda reunião (3.º CEB)** participaram o Coordenador-Geral do Formar Mais, Dr. Raimundo Neto, a equipa de missão da UA, Isabel P. Martins e Ângelo Ferreira, a Representante do Camões, I.P., Dr.ª Carla Rodrigues e a Dra. Inês Serrano em representação da Embaixada de Portugal. Estiveram presentes 9 Formadores, todos os que se encontravam em exercício de funções.

A equipa de missão abriu a sessão, tal como na primeira reunião. A mensagem escrita do Senhor Presidente do INFORDEPE foi lida pelo Coordenador-Geral do Projeto.

Os Formadores foram convidados a fazer um balanço do trabalho por si desenvolvido, bem como uma apreciação global do projeto.

Aspetos positivos destacados:

- A codocência e a tutoria científico-pedagógica (TCP) são muito importantes.
- A visita da Coordenação às escolas é fundamental.
- Coordenação do Projeto exemplar, dando resposta a todas as questões colocadas.

Constrangimentos:

- Os estagiários e voluntários deveriam ser contabilizados pois eles serão o futuro do sistema educativo da RDTL.
- O facto de o BO não ter conhecimento do terreno, em TL, dificulta a discussão sobre os materiais didáticos e estratégias.

- A administração das casas a cargo dos formadores é uma tarefa pesada

Aspetos menos conseguidos:

- Faltou trabalho de formadores em equipa.
- Aquando da substituição da formadora que cessou contrato, na Escola 30 de Agosto, Díli, as formadoras substitutas não tiveram acesso a materiais e plano de formação usados antes.
- Os professores do 3.º CEB inscrevem-se nos cursos de LP, mas depois vão desistindo. Muitos deles manifestam estar fartos de cursos de LP.
- Os materiais deveriam ser mais acessíveis aos formandos e, em particular, deveria haver mais materiais dedicados à oralidade.
- Apoio à Direção das escolas não resulta, é desnecessário, porque a Direção sabe o que faz.
- Falta transporte em Díli.
- Reuniões gerais (fim de semana oficial), de 3 horas, após viagem de Municípios distantes (7 horas) é/foi muito cansativo.
- Assistir a castigos corporais dos alunos é muito duro.

Sugestões:

- Não deveria haver formadores isolados num Município.
- Falta apoio no transporte em Díli.
- Considerar sempre o Município de Oecusse-Ambeno em todos os projetos.
- Nos Cursos de LP seria melhor considerar 2 sessões de 1,5 horas cada do que uma única de 3h (maior rendimento). Fazer cursos de curta duração.
- Fins de semana oficiais, em Díli, poderiam ser facultativos para o formador, sobretudo sendo de Municípios distantes.
- Nas escolas com desdobramento de horários deveria haver dois formadores por escola.
- Os formadores deveriam ter formação em Tétum.

As reuniões tiveram como finalidade a Equipa de Missão da UA e Camões, IP poderem ouvir todos os professores e auscultar as suas experiências enquanto formadores, bem como as suas perceções sobre dificuldades e expectativas relativamente ao Projeto Formar Mais, agora com o Projeto concluído quanto à intervenção no terreno. Tratava-se, portanto, de uma reunião de balanço final onde todos os formadores se deveriam sentir livres e abertos a expressar as suas opiniões.

A equipa de Missão e a representante do Camões, I.P. mostraram-se totalmente disponíveis para ouvir todos os professores sobre os seus trabalhos e o balanço final que poderiam fazer sobre a sua participação no projeto.

Foi dada a palavra aos professores, um por um, pela ordem em que estavam sentados, para se pronunciarem sobre aspetos relevantes do funcionamento/ não funcionamento do Projeto e principais constrangimentos. Pediu-se também que fizessem uma avaliação final da sua participação enquanto formadores. Todos se pronunciaram como tendo tido uma experiência profissional muito positiva, embora o tivessem exprimido de modo diferente. Existe maior aproximação nas opiniões dos formadores do mesmo grupo, ESG ou 3.º CEB, o que resulta de o modelo de funcionamento ter sido diferente.

Por exemplo, no caso do ESG todos os formadores destacam a rotatividade entre Municípios como cansativa e de duração muito curta atendendo às carências dos professores e à extensão dos programas 10.º, 11.º e 12.º ano.

No caso do 3.º CEB todos os formadores salientam a desmotivação dos formandos pela frequência dos cursos de LP e valorizam muito a formação de professores de Português.

Alguns formadores referiram aspetos singulares da sua situação, os quais estão expostos nos relatórios individuais. Houve também quem dissesse de forma clara que a cooperação Portugal – Timor-Leste deveria procurar «trazer os melhores formadores como Agentes de Cooperação e dar as melhores condições para um trabalho digno».

B.6 Visita a Escola Básica Central 10 de Abril de 1999

A visita à Escola Básica Central 10 de Abril de 1999, em Gleno, teve como principal finalidade participar na inauguração de três espaços aos quais se deu o nome de “Zé Pedro”, em honra do guitarrista dos Xutos & Pontapés: um laboratório de ciências, um ginásio desportivo e um campo multijogos.

A criação/reabilitação destes três espaços teve origem numa homenagem realizada a Zé Pedro, numa escola pública do 3.º CEB em Viqueque, no seguimento do falecimento do guitarrista do grupo de rock português “Xutos & Pontapés”. Dezenas de alunos cantaram e encantaram com a sua interpretação de “O homem do leme” (<https://www.youtube.com/watch?v=hkrDBsyL1ao>). O vídeo chegou ao conhecimento da família do Zé Pedro, que tendo vivido em Viqueque, Maubisse e Díli, na década de 60 do século XX, ficou sensibilizada e quis retribuir com algo que tivesse repercussão na educação de jovens alunos. Contactos da família e amigos do Zé Pedro com o Projeto Formar Mais resultaram no financiamento de um conjunto de projetos escolares na Escola Básica Central 10 de Abril de 1999, em Gleno: um novo laboratório, um ginásio desportivo e um campo multijogos. Os três espaços foram inaugurados no dia 4 de dezembro, na presença do Senhor Diretor-Geral da

Política, Planeamento e Parcerias do Ministério da Educação, Juventude e Desporto, Dr. Antoninho Pires, e do Senhor Embaixador de Portugal em Díli, Dr. José Pedro Machado Vieira, assim como de outras individualidades timorenses e de formadores portugueses. A equipa de missão teve o privilégio de poder acompanhar o ato, com discursos de enaltecimento pela concretização do projeto e interpretação pelos alunos da Escola de canções do grupo “Xutos & Pontapés” (<https://www.youtube.com/watch?v=IBzwxUiUQmE>), bem como visitar as instalações inauguradas. Destaca-se a alegria e emoção com que direção da escola, professores e alunos acompanharam o ato e a importância que lhe atribuíram para a valorização da própria escola. Pudemos ainda assistir também à entrega de certificados aos professores formando que frequentaram os cursos do Projeto Formar Mais.

B.7 Seminário Final

Inserido na Agenda da missão estava a participação no Seminário anual de 2018, o qual coincidiu temporalmente com o encerramento dos trabalhos do projeto, pelo que este assumiu o estatuto de Seminário Final (Programa, Anexo 2).

A equipa de missão teve oportunidade de cumprimentar a Senhora Ministra da Educação, Juventude e Desporto, o Senhor Embaixador de Portugal em Díli, bem como as restantes individualidades convidadas. De todos recebeu sinais de apreço pelo trabalho desenvolvido em Timor-Leste pelo Projeto Formar Mais.

Neste Seminário a equipa de missão foi convidada a proferir a Conferência Plenária inaugural subordinada ao tema “Educação, Currículo e Formação de Professores: o caso do Projeto Formar Mais”. Os autores tiveram, então, oportunidade de desenvolver perante uma plateia de cerca de duas centenas de pessoas, a maioria professores, o tema escolhido situando neste contexto o trabalho desenvolvido no projeto Formar Mais e alguns indicadores, ainda parciais, dos resultados alcançados. Para melhor compreensão ver Anexo 3 (apresentação em PPT).

Da parte da tarde a equipa pôde acompanhar as atividades desenvolvidas pelos professores formando nas sessões paralelas “Da teoria à prática – exemplos de boas práticas no âmbito do Projeto Formar Mais”. As sete salas preparadas para a mostra de atividades de todas as disciplinas foram muito concorridas quer pelos convidados participantes, quer por professores timorenses da mesma e de outras disciplinas. Foi muito gratificante testemunhar o interesse e empenho dos professores timorenses a apresentar e a explicar atividades por si desenvolvidas com os seus alunos resultante da aplicação de conhecimento construído com o apoio dos seus formadores. Estes embora presentes deram sempre a palavra aos professores formando e incentivavam-nos a desenvolver a apresentação ou, nalguns casos, recordavam episódios ocorridos em sala de aula com os seus alunos. Esta mostra foi, seguramente, um ponto alto do Seminário e para a equipa de missão uma demonstração de profissionalismo alcançado.

Por falta de tempo não nos foi possível visitar as Salas 5 e 7, o que muito lamentamos.

Para finalizar o seminário a Conferência Plenária proferida pela Professora Ana Margarida Ramos sobre o tema “Formar Mais e Melhor em Português: oportunidades, desafios e constrangimentos na formação de professores de Língua Portuguesa e em Português”, permitiu apresentar e justificar o enquadramento teórico e metodológico da formação de professores, seguido no Projeto Formar Mais, para melhores competências destes quanto ao ensino da Língua Portuguesa e em Português.

Resumindo, o Seminário foi muito participado por professores, diretores de escolas, formadores, outras entidades externas e responsáveis políticos da área da Educação e o ambiente vivido foi de satisfação entre todos.

B.8 Evidências sobre a consecução do Projeto Formar Mais

A análise da consecução do Projeto está em curso pela coordenação local, a qual dispõe dos indicadores alcançados. No entanto, decorrente das cinco missões de acompanhamento realizadas, bem como do acompanhamento feito ao longo de todo o período de vigência, podemos fazer um juízo sobre os resultados já alcançados, face aos projetados.

A intervenção do Projeto decorreu ao nível do 3.º CEB (formação de professores de Língua Portuguesa; cursos de LP para todos os professores do 3.º CEB, de todas as disciplinas) e do Ensino Secundário Geral (formação de professores de 15 disciplinas curriculares). No caso do 3.º CEB o/a formador/a está colocado na escola durante um ano (12 Municípios no 1.º ano e 13 a partir do 2.º ano de vigência do Projeto). No caso do ESG a permanência do formador de cada disciplina decorre por períodos de 7 – 10 semanas, de modo a que, num sistema de rotatividade, o mesmo formador possa fazer formação nas escolas-sede de 12 Municípios. No total foram realizadas 12 rotações para o ESG. Os resultados atingidos serão apresentados no relatório final.

A equipa de missão, ao longo das cinco missões realizadas, realizou 49 visitas a escolas situadas nos 13 Municípios, sendo 28 a escolas do 3.º CEB e 21 a escolas do ESG. Tendo em conta o número de Escolas Básicas e Secundárias envolvidas isto indica que várias escolas receberam várias visitas, o que permitiu apreciar a evolução registada.

Conforme descrito em relatórios de missões anteriores as Escolas visitadas apresentaram características distintas, evidenciaram especificidades próprias, pelo que as opiniões explicitadas pelos interlocutores, Direção, professores formandos e outros professores, também foram diversas. No entanto, há aspetos que podem considerar-se comuns os quais importa aqui salientar de novo, embora já registados nas missões anteriores:

- (1) **Aceitação e valorização**, por parte de Diretores e docentes/formandos timorenses, do Projeto Formar Mais, em relação a todas as suas valências, em particular: formação científico-pedagógica, observação de aulas/codocência, organização/recuperação da

Biblioteca, atividades extracurriculares. O Apoio à Direção (AD) é a dimensão da intervenção dos formadores com menos aceitação pela Direção da escola.

- (2) Manifestação de **interesse pela formação**, por parte dos formandos que assistem à mesma, com base no valor intrínseco da formação e não por razões externas (ex.: pagamento de subsídios). Há, no entanto, uma frequência irregular do Curso de LP para professores do 3.º CEB.
- (3) **Valorização da língua portuguesa** como língua de ensino e de acesso ao conhecimento. Maior fluência no uso da língua portuguesa por parte de Diretores e professores (não houve nunca necessidade de tradução/ uso de outra língua na comunicação com a Equipa de Missão).
- (4) Reconhecimento da **importância do uso dos Manuais Escolares** e dos **Guias do Professor** (no caso do ESG). Aliás, nas Escolas do 3.º CEB foi frequente a referência à falta de Guias do Professor.
- (5) **Mais-valia da organização de espaços** (Bibliotecas, Salas de Formação, Espaço da Ciência, Salas de Direção...), de forma colaborativa (agentes de cooperação e professores/alunos das escolas), quer para efeitos de formação de professores, quer para a consecução das atividades de ensino e de aprendizagem previstas nos Programas das diversas disciplinas. Alguns destes espaços foram recuperados com apoio de entidades externas (Embaixada de Portugal em Díli, BNU, doadores particulares), mas também através da própria escola e pais/encarregados da educação dos alunos. Destaca-se a recuperação de mobiliário degradado e a ‘criação’ de novas peças a partir de partes restantes de outros.
- (6) **Reforço do Projeto dando-lhe continuidade** em tempo muito próximo, com mais formadores e mais tempo de permanência dos professores do ESG nas escolas, atendendo às necessidades de formação dos professores, muitas delas só consciencializadas pelos próprios durante a formação.

B.9 Fragilidades evidenciadas no desenvolvimento do Projeto

Dada a natureza da 5.ª missão realizada não foram identificadas fragilidades adicionais no desenvolvimento do Projeto., para além das referidas em relatórios anteriores. A conclusão da intervenção dos formadores no terreno decorreu conforme projetado, com exceção da cessação de funções já referidos: Física (ESG) e LP 3.º CEB (Baucau e EBC 30 de Agosto, Díli).

As datas em que estas rescisões decorreram não permitiu fazer a substituição de formadores e, por isso, os lugares ficaram vagos.

Esta é, pois, a fragilidade principal registada após a 4.ª missão realizada em julho 2018.

Resumem-se as fragilidades já assinaladas em relatórios de missões anteriores resultantes de evidências recolhidas nas visitas às Escolas, bem como as conversas havidas com todos os interlocutores:

- (1) **Participação dos formandos na formação** nos Cursos de Formação em Língua Portuguesa para professores de todas as disciplinas do 3.º CEB com algumas limitações de natureza logística e funcional.
- (2) **Deficiente consciencialização de alguns docentes sobre os benefícios da formação** (por exemplo, não diferenciação entre quem participa na formação e quem se abstém dela).
- (3) **Utilização dos Manuais pelos alunos maioritariamente na sala de aula e ainda não de uso individual**, embora a maioria das escolas visitadas dizer estar a implementar sistema de requisição de manuais pelos alunos, para uso em casa.
- (4) **Guias do Professor**. No caso do 3.º CEB os professores referem não haver Guias do Professor, tal como acontece no ESG.
- (5) **Tempo de formação reduzido** (ESG). A formação em cada disciplina deveria ser mais extensa e continuada em outros períodos de vigência do Projeto.

C – CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os intervenientes e destinatários foram da opinião que, apesar das dificuldades e dos imponderáveis, como a necessidade de fazer substituição de formadores durante o projeto, o Projeto foi muito bem-sucedido e deixou uma boa imagem da cooperação entre Timor-Leste e Portugal. Tem sido opinião muito generalizada entre os diferentes interlocutores timorenses, secundada pelos formadores, que o modelo de formação seguido, com os formadores adstritos a escolas e a acompanhar em sala de aula a prática letiva dos professores timorenses ou a trabalhar em codocência, é mais adequado e produz melhores, mais efetivos e mais sustentáveis resultados. Mesmo nos casos em que são apontadas dificuldades, sempre com o intuito de fazer ajustes, ficou patente a confiança nas relações estabelecidas, no trabalho realizado e a crença de que é possível avançar com rigor e qualidade, evidenciando um novo olhar sobre a cooperação para a melhoria do sistema educativo timorense e para a promoção da língua portuguesa como língua veicular do ensino.

C.1 Conclusões tendo por base os objetivos da Missão

Como ponto prévio considera-se importante referir que a 5.ª Missão de acompanhamento se desenrolou num período especial, o da conclusão do Projeto.

Era um dos grandes objetivos desta missão conhecer a opinião de responsáveis políticos sobre o impacto de Projeto e que decisões estavam tomadas sobre a continuidade da formação de professores. Em todas as missões anteriores havíamos salientado a importância de dar continuidade a projetos que tivessem tido impacto positivo melhorando o desenho dos novos de modo a colmatar fragilidades identificadas. No entanto, e apesar de ter sido pré-agendada, a reunião com a Senhora Ministra da Educação, Juventude e Desporto não pôde realizar-se por impedimento desta. Tivemos apenas a oportunidade de cumprimentar a Senhora Ministra no início do Seminário do dia 30 de novembro, e de trocar palavras, de forma breve, sobre a importância de dar continuidade ao Projeto. A Senhora Ministra relevou a importância de todo o trabalho feito pelo Formar Mais e disse que deveria haver continuidade.

Com o Senhor Embaixador de Portugal em Díli, Dr. José Pedro Machado Vieira, tivemos oportunidade de dialogar com mais tempo, quer em reunião agendada na Embaixada de Portugal, quer na sua residência durante o almoço que teve a gentileza de nos oferecer, dias depois. O Senhor Embaixador conhece o projeto em profundidade no que respeita ao modelo desenhado, bem como quanto às limitações materiais e humanas existentes no terreno.

Sistematizam-se a seguir as principais conclusões do trabalho da Equipa de Missão face aos objetivos definidos.

1 – A formação de docentes do 3.º CEB, de todas as áreas disciplinares, em língua portuguesa decorre em 13 Escolas Básicas Centrais. Nesta missão visitámos a EBC 10 de Abril de 1999, em Gleno (Ermera), a propósito da inauguração dos espaços “Zé Pedro”. O Curso de Língua Portuguesa é muito importante, mas é necessário estudar formas e medidas para tornar possível e obrigatória a sua frequência para todos os professores. Apesar de esta formação só ter sido projetada para os professores do 3.º CEB, algumas Escolas do ESG manifestaram interesse em ter essa formação, para além da formação nas áreas específicas.

2 – A formação de Professores de Português do 7.º, 8.º e 9.º anos decorreu no último trimestre em 11 Escolas Básicas Centrais, no formato de Tutoria Científico-Pedagógica e Observação de Aulas / Codocência. Concluímos, que a formação de Professores de Português do 3.º CEB é muito importante, mas é necessário, neste modelo de formação, ter em conta a

sua planificação aquando da elaboração dos horários letivos dos professores de modo a permitir o melhor acompanhamento do formador.

3 – Em quase todas as escolas os formadores desenvolveram intervenção para a recuperação de um espaço dedicado à biblioteca escolar, salas de ciências, espaços desportivos, salas de professores. Durante a 5.ª Missão tivemos oportunidade de assistir à inauguração de um espaço icónico na escola EBC 10 de Abril de 1999, em Gleno, espaços “Zé Pedro” concebido e construído com intervenção e dedicação especial dos Formadores Marta Araújo e Paulo Lopes, apoiados por outros colegas formadores. Este Espaço foi possível devido ao apoio financeiro da família e amigos do músico Zé Pedro (da Banda ‘Xutos & Pontapés’), recentemente falecido, os quais quiseram associar-se à homenagem feita em Timor-Leste (Viqueque) por alunos e professores. Salienta-se que a família de Zé Pedro viveu em Timor-Leste, quando este foi criança e adolescente, daí a ligação.

Concluimos que a presença dos Formadores nas escolas teve impacto para além da formação dos professores, seja em Língua Portuguesa, seja em outras disciplinas. A recuperação e organização de espaços específicos, como Bibliotecas, salas de ciências, informática ou língua, é fundamental na dinâmica da Escola.

4 – A realização do **Seminário Final** foi uma forma muito relevante de ‘encerramento’ do Projeto. Muitas, senão todas, as Escolas participantes estiveram representadas, muitos professores se mobilizaram e deslocaram a Díli para mostrar ‘o que de melhor e mais interessante’ tinham aprendido a fazer ao longo da formação. Todos os formadores foram incansáveis na organização das mostras didáticas e, sobretudo, na forma como procuraram dar relevo aos professores timorenses, em vez de deslocar a atenção sobre si próprios.

5 - O Projeto foi desenhado para terminar no final do corrente ano de 2018 pelo que Direção das Escolas e professores sabem que a partir de janeiro de 2019 não haverá mais formadores no terreno. Em todas as escolas visitadas em todas as missões anteriores foi manifestado à equipa de missão que havia **necessidade de continuar o projeto**, que Timor-Leste necessita de apoio para melhorar a educação e, necessariamente, a formação dos seus professores, seja nas matérias disciplinares, seja nas competências no uso da língua portuguesa como língua de ensino.

C.2 Recomendações /Sugestões sobre o Projeto Formar Mais e sua continuidade

Tal como temos acentuado em relatórios anteriores, consideramos que existem aspetos a merecer especial atenção por parte do Ministério da Educação, Juventude e Desporto, da RDTL, com vista a poder dar continuidade às atividades desenvolvidas ao longo de 30 meses, a duração do Projeto Formar Mais. A continuidade pode ser vista em dois níveis: (i) o trabalho nas Escolas onde a formação decorreu e onde os professores poderão continuar a desenvolver o trabalho no qual foram iniciados e acompanhados; (ii) a implementação de novo projeto de cooperação no qual se aproveite os resultados positivos que o Formar Mais permitiu alcançar.

Recuperam-se aqui, sugerindo a sua recapitulação, as sugestões apresentadas no relatório da 4.ª missão no que respeita a: Formação contínua de Professores, Manuais dos Alunos e Recursos Didáticos, Instalações / recursos escolares e Organização e gestão escolar. Também é muito importante encontrar formas de apoiar as Escolas na melhor organização administrativa da função educativa e desenvolver um clima de confiança mútua.

Ao longo da duração do Projeto Formar Mais foram sublinhados os notáveis progressos feitos na Educação em Timor-Leste desde o ano 2009, a partir do qual esta equipa tem visitado o país com regularidade, não apenas em matéria de infraestruturas, mas sobretudo ao nível do domínio da língua portuguesa, por professores e alunos. No âmbito das visitas às escolas e às impressões aí colhidas, sublinha-se o empenho de muitos professores timorenses e o seu lamento por não haver distinção positiva na progressão nas carreiras relativamente àqueles que não se esforçam e nada fazem por melhorar as suas competências científicas e de proficiência em língua portuguesa; a maioria dos professores timorenses sublinhou a necessidade de mais formação, reconhecendo os resultados muito positivos do Formar Mais; foi ainda referido em algumas escolas secundárias que os professores timorenses começavam a solicitar formação em língua portuguesa, ao passo que os do 3.º CEB exigiam complementarmente formação nas áreas científicas específicas, nas quais assumiam ter algumas lacunas. Outro dos aspetos muito valorizados nas escolas e nas comunidades foi a realização de algumas atividades paralelas como a reabilitação de espaços para bibliotecas.

Considerações sobre o trabalho do grupo de Missão

Uma Missão como a agora reportada tem / teve limitações.

Conforme reportado anteriormente não foi possível ter a reunião final com a Senhora Ministra para procurar conhecer a sua opinião sobre o trabalho desenvolvido e quais as suas ideias sobre a continuação do Projeto.

Consideramos que o Seminário Final foi um ponto alto da Missão pela possibilidade de podermos acompanhar trabalhos desenvolvidos pelos professores formandos e agora apresentados por eles mesmos, 'ao vivo', aos seus colegas professores.

Também a reunião geral com os formadores foi um momento em que testemunharam as suas conquistas, mas também insatisfação sobre alguns aspetos menos bem conseguidos, quase sempre devidos a causas exógenas.

Finalmente, assistir à inauguração na escola de Gleno foi um momento marcante no que respeita ao carinho e satisfação de alunos, professores, diretores e responsáveis educativos manifestado a todos quantos, através do Projeto Formar Mais, conseguiram a sua concretização.

O trabalho do Grupo de Missão só foi possível pelo acompanhamento dispensado pela Coordenação do Projeto Formar Mais, quer na planificação de reuniões e visitas, quer no acompanhamento contínuo das mesmas. Sem esta intervenção cuidada e permanente não teria sido possível estabelecer tantos contactos e conhecer tantos interlocutores.

O Coordenador-Geral, Dr. Raimundo Neto, tem sido um parceiro de grande valor desde o Projeto “Falar Português” (contactos iniciados em 2009), quando era Diretor Nacional do Currículo e se assumiu como peça decisiva no desenvolvimento desse Projeto. Desde então, a sua ação tem sido determinante para o avanço da Educação em Timor-Leste, especialmente no que concerne ao ESG. O seu conhecimento do sistema educativo e das pessoas no terreno, dirigentes, professores, é fundamental, assim como é a sua sensibilidade, a sua leitura da realidade educativa e do contexto social e político, bem como a sua capacidade de ação.

Com a Coordenadora-Adjunta os contactos da equipa de acompanhamento e supervisão são regulares e muito frequentes, ao longo de todo o ano, apesar da distância física e da diferença horária. De forma continuada a Dra. Ana Luísa Oliveira partilha preocupações e orientações, o que denota bem a complexidade de uma intervenção deste tipo, que exige forte empenho e dedicação de todos os envolvidos, sobretudo ao nível da liderança. A Dra. Ana Luísa Oliveira tem sido um agente fundamental do Projeto e grande responsável pela sua exemplar organização interna, a par de elevada exigência profissional e ética, acompanhadas de procedimentos do maior rigor e dinamismo.

Assim, é devido um **agradecimento**, o qual se regista aqui.

A realização do trabalho do grupo de missão – Acompanhamento e Supervisão Científico-Pedagógica foi possível graças ao acolhimento dispensado pelas entidades e autoridades envolvidas. Em particular, destaca-se o apoio dado pela Coordenação do Projeto que preparou cuidadosamente a agenda das visitas, providenciou o transporte com viaturas e motoristas. A introdução do grupo de missão foi sempre feita pelo Coordenador-Geral Dr. Raimundo Neto, estabelecendo muitas vezes a ligação entre o trabalho desenvolvido no Formar Mais e o de Projetos anteriores. A Coordenadora-Adjunta Dra. Ana Luísa Oliveira foi incansável no apoio dispensado ao grupo de missão, providenciando todas as informações necessárias e contactos com os interlocutores no terreno. Também o Dr. Armindo Barros – Ponto Focal para a componente científico-pedagógica do Projeto e o Dr. Pedro Patrício – Responsável pelas áreas Administrativa e Logística contribuíram de forma própria e expedita para o bom êxito da Missão.

A Dra. Carla Rodrigues, representando o Camões, I.P., integrou a equipa de missão, acompanhando todas as visitas e reuniões e podendo, por isso, testemunhar todos os relatos aqui feitos.

A todos agradecemos a atenção sempre dispensada e o trabalho prévio e simultâneo desenvolvido para que todas as reuniões e visitas pudessem concretizar-se. Destacamos também a atenção dispensada pela Embaixada de Portugal em Díli, acompanhando todos os trabalhos. Os nossos agradecimentos a Todos pelo apoio, atenção dispensada e envolvimento ativo.

Isabel P. Martins

Ângelo Ferreira

Universidade de Aveiro | Aveiro | Portugal

Anexo 1 – Agenda da Missão (28 de nov – 08 de dez 2018)

domingo	segunda	terça	quarta	quinta	sexta	sábado
25	26	27	28	29	30	302928272631
			Chegada a TL	Manhã (9h) Reunião Embaixada PT (11h) Reunião DGPPP Tarde Preparação do Seminário	Seminário Final do Projeto	
2	3	4	5	6	7	8
	Manhã (10h30) Reunião INFORDEPE (11h30) Reunião Coordenação (balanço do seminário) Tarde (14h) Reunião DGEB	Manhã Visita à EBC 10 de Abril de Gleno Tarde (15h) Reunião Reitor da UNTL (16h) Reunião Decano da FEAH, Diretora do DLP e Coordenadora do CLP da UNTL	Manhã (8h30min) Reunião geral formadores do Projeto Tarde	Manhã (9h30min) Reunião Coordenação do Projeto (balanço do projeto) Tarde	FERIADO	Saída de TL



Anexo 2 – Programa do Seminário

Seminário Final do Projeto FORMAR MAIS

INFORDEPE 30/11/2018

8h30 Receção dos convidados e participantes

9h Sessão de abertura

- Ministra da Educação, Juventude e Desporto *(a confirmar)*
- Vice-Ministro da Educação, Juventude e Desporto
- Embaixador de Portugal em Díli
- Representante do Camões, I.P.
- Presidente do INFORDEPE
- Coordenador-Geral do Projeto

10h *Coffee break*

10h30 Conferência plenária - Educação, Currículo e Formação de Professores: o caso do Projeto Formar Mais

- Oradores – Professora Doutora Isabel Martins e Dr. Ângelo Ferreira (Supervisão Científico-Pedagógica da Universidade de Aveiro)
- Moderador – Dr. Manuel Ferreira

12h30 Almoço

14h *Da teoria à prática – exemplos de boas práticas no âmbito do Projeto Formar Mais*

Exposições (em sessões paralelas)

Sala 1 – Língua Portuguesa - 3.º CEB (EBC do Farol, EBC 10 de Abril de Gleno, EBC Esperança da Pátria)

Sala 2 – Língua Portuguesa - 3.º CEB (EBC 10 de Dezembro, EBC 01 de Viqueque, EBC 1,2,3 de Liquiçá e EBC de Fatumeta)

Sala 3 – Língua Portuguesa - 3.º CEB (EBC Centro de Lospalos, EBCP de Palaban, EBC 01 de Maliana)

Sala 4 – Línguas e Culturas - ESG (Português, Inglês e TLC)

Sala 5 – Ciências Exatas e Experimentais - ESG (Física, Química, Biologia, Matemática e Geologia)

Sala 6 – Ciências Sociais - ESG (CDS, Geografia, História, Sociologia e EMQ)

Sala 7 – Tecnologias e Desporto - ESG (TM e EFD)

16h Conferência plenária - Formar Mais e Melhor em Português: oportunidades, desafios e constrangimentos na formação de professores de Língua Portuguesa e em Português

- Oradora – Professora Doutora Ana Margarida Ramos (Universidade de Aveiro)
- Moderador – Dr. Manuel Atoc

17h *Sessão de encerramento*

Anexo 3 – Apresentação em PPT

Educação, Currículo e Formação de Professores: o caso do Projeto Formar Mais

Isabel P. Martins, Universidade de Aveiro | CIDTFF
Ângelo Ferreira, Universidade de Aveiro | CIDTFF

Seminário Final do Projeto "Formar Mais"
INFORDEPE | Díli, 30 de novembro de 2018



Estrutura da apresentação

- Educação, formação e sociedade
- Educação, língua e identidade
- Educação, cooperação e desenvolvimento(s)
- Formar Mais e perspectivas de futuro




Educação e Sociedade

Não pode negar-se hoje:

- a influência da educação no desenvolvimento cultural, social, económico, científico, tecnológico e na saúde de um País;
- a importância de uma educação de qualidade no desenvolvimento das sociedades;
- a importância de *políticas de formação de professores* – um assunto da agenda internacional da educação (por exemplo, OCDE, UNESCO)




Educação e Sociedade

Atenção!

1. Educação (tema transversal à sociedade) - todos se sentem habilitados e com direito a exprimir as suas ideias e opiniões.
Mas são muito poucos aqueles que exprimem pensamento com base em conhecimento científico (entenda-se, criado através de investigação).
2. Valorizar a Escola hoje como "arma de futuro" não significa que tudo aquilo que vai ser preciso saber no futuro se aprende na Escola hoje!



"Educação" – um conceito polifacetado

Existem ...
Ministros da Educação; Conselheiros da Educação; Psicólogos da Educação

Fala-se em ...

- Educação formal, não formal, informal
- Educação popular, educação integral, educação permanente, educação especial
- Educação física, educação social, moral, cívica, estética, sexual, ambiental
- Educação institucional, religiosa, política
- Educação individualizada, personalizada, presencial, a distância
- Educação pré-escolar, básica, secundária, terciária, educação obrigatória
- Educação para a paz, para a democracia, para a cidadania, para a saúde, para o consumo
- Política educativa; legislação educativa; orientação educativa; tecnologia educativa



Escola e Currículo

O que é o currículo?

Currículo – o que é preciso aprender

Currículo diz, em si mesmo, respeito ao (considerado) essencial do conhecimento:

- para a sociedade
- para cada indivíduo nessa sociedade
- para a vida profissional e cidadã



Representações de Currículo

- O Currículo **idealizado** – baseado em princípios acordados e explicitados, usando contextos que permitam o desenvolvimento de conceitos-chave.
- O Currículo **formalizado** – traduzido em documentos e baseado em critérios de contextos com interesse educacional.
- O Currículo **percebido** (pelos professores) – deve ser precedido e associado a programas de formação inicial e contínua.
- O Currículo **praticado** – aquele que vigora em sala de aula; deve ser monitorado por avaliadores que deem *feedback* às entidades responsáveis pelo currículo formalizado.
- O Currículo **atingido** – avaliado nas aprendizagens alcançadas pelos alunos, tendo em conta todas as dimensões do currículo idealizado.



Formação de professores – que perspetivas?

A formação e a profissionalização docente

- Fase 1 – **O ensino como vocação** (até ao século XIX, incluído).
- Fase 2 – **O ensino como ofício** (democratização do acesso à educação, século XX).
- Fase 3 – **O ensino como profissão** (final do século XX; professor é um profissional com autonomia e responsabilidade nas suas decisões).

O Professor é um profissional com conhecimento próprio para ensinar e portador de uma ética específica da ação de ensinar!



Educação nas Organizações internacionais



Organização para a Cooperação e
Desenvolvimento Económico - **OCDE**

Organização das Nações Unidas
para a Educação, a Ciência e a Cultura
- **UNESCO**



Algumas recomendações internacionais...

OCDE e UNESCO - regular aspetos do ensino e educação pois a sua qualidade determina a prosperidade económica dos estados e o bem-estar dos cidadãos.

OCDE e UNESCO - patrocinar estudos, emitir recomendações e estabelecer compromissos que possam constituir-se como orientações políticas para a educação e formação.

OCDE e UNESCO - tomar em consideração os contributos da investigação em educação e formação para fundamentar os seus estudos e propostas.

OCDE e UNESCO reconhecem o papel central dos professores nos processos de inovação do ensino e educação e recomendam particular atenção aos processos que garantem a sua formação inicial e contínua.



Desenvolvimento profissional

O **desenvolvimento do professor** deve ser visto como uma **forma de desenvolvimento humano**, envolvendo as **dimensões pessoal, social e profissional**:

- O **desenvolvimento pessoal** - cada professor deve ter em conta o novo conhecimento construído sobre o que significa ser professor.
- O **desenvolvimento social** – cada professor deve envolver-se nas regras e normas do que significa ser professor numa dada comunidade.
- O **desenvolvimento profissional** - uso consciente de diferentes atividades de ensino na aula, compreendendo os seus princípios e consequências.

Trata-se de uma **aprendizagem continuada ao longo da vida**, pode concretizar-se de modo **mais ou menos formal, mais ou menos autónomo**.



Formação contínua e continuada



A formação contínua de professores:

- é uma exigência do mundo moderno.
- não é um luxo de professores mais curiosos, mais insatisfeitos ou mais ambiciosos.
- é um **direito** e um **dever** de todos os professores!



Educação e nação timorense



- Desenvolvimento em contexto
- Desígnios de Timor-Leste
- Afirmação de uma cidadania timorense
- Preservação/construção de uma identidade cultural nacional
- Afirmação da soberania, defesa e dignidade



Educação e identidade nacional

- Tema da identidade é vasto e sedutor
- Decisivo para relações internas e externas (previsibilidade, excessos, paz)
- Definimo-nos como timorenses, portugueses, ingleses (culturas nacionais, questão de adesão e lealdade)
- Entre afirmações de superioridade (e.g. nazismo) e defesa de dignidade e soberania (e.g. Timor-Leste)
- Cultura dá sentido de identidade e fomenta comunidade/solidariedade
- Delimitação da "fronteira" cultural (nós e os outros)
- Patriotismo universalista



Língua(s) de educação e nação

- Escola instrumento onde se aprende a pensar numa língua
- Língua veicular de delimitação de "fronteira" cultural nacional (repositório, singularidade e coesão, valor simbólico)
- Língua veicular de acesso ao conhecimento universal (tudo se aprende numa língua)
- Línguas de solidariedade política e social interna e internacional
- Outras línguas de trabalho e internacionalização (universalismo)



Língua(s) de educação e nação

O caso da língua portuguesa em Timor-Leste (3 projetos)

- "Falar Português" (2010-2013)
- "PFICP" (2012-2014)
- "Formar Mais" (2016-2018)



Falar Português (2010 - 2013)

Reestruturação Curricular do Ensino Secundário Geral



- ME-RDTL / IPAD / Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundo de Apoio à Língua Portuguesa (financiador)
- Pós-Ensino Básico
- Ciclo de 3 anos
- Preparação para prosseguimento de estudos ou atividade profissional
- Geral mas não generalista (2 ramos: ESG – C&T ; ESG – CS&H / pré-especialização)



Falar Português

Reestruturação Curricular do Ensino Secundário Geral

Finalidades

1. Proporcionar formação em percursos distintos que permitam quer o prosseguimento de estudos, quer a inserção na vida activa
2. Assegurar o desenvolvimento de literacias e de competências transversais e específicas no âmbito de diversas áreas curriculares
3. Consolidar competências linguísticas, comunicativas e digitais que permitam a participação dos jovens na sociedade global
4. Promover o desenvolvimento da capacidade de reflexão, de raciocínio e de espírito crítico e o respeito pela diversidade



Falar Português

Reestruturação Curricular do Ensino Secundário Geral

Finalidades

5. Contribuir para a construção de uma perspectiva sobre o mundo que tenha em consideração a diversidade social, cultural e linguística
6. Valorizar o papel do conhecimento científico pluridisciplinar na compreensão e resolução de problemas à escala local, nacional e global
7. Consciencializar os jovens para o exercício de cidadania, nas várias dimensões, numa ética de responsabilidade partilhada.
8. Aumentar o nível de formação dos jovens para que possam contribuir para o desenvolvimento de Timor-Leste



Falar Português

Reestruturação Curricular do Ensino Secundário Geral

Produtos

Currículo, Programa, Manual do Aluno e Guia do Professor
10.º, 11.º e 12.º anos – 14 disciplinas



PFICP

Projeto de Formação Inicial e Contínua de Professores (2012 - 2014)

Projeto de Cooperação Bilateral: ME-TL (INFORDEPE) e MNE (Camões, I.P.)

Objetivo: apoiar a reconstrução do sistema educativo do País e a consolidação da Língua Portuguesa (LP) como língua de escolarização

- Formação sobre os novos currículos do 3.º CEB e ESG.
- Formação de formadores localizada em Díli
- Formação duplicada nos distritos



Formar Mais

Formação Contínua de Professores (2016 - 2018)

Projeto de Cooperação Bilateral: ME-TL (INFORDEPE) e MNE (Camões, I.P.)

Objetivo global: consolidar o sistema educativo de Timor-Leste através do apoio ao setor da formação académica e profissional do pessoal docente e de profissionais do sistema educativo.

Objetivo específico: reforçar as **competências** técnico-científicas, didático-pedagógicas e **linguístico-comunicativas em Língua**

Portuguesa de docentes e diretores de escolas do 3.º CEB e do **Ensino Secundário**.



Formar Mais

Formação Contínua de Professores (2016 - 2018)

3.º Ciclo do Ensino Básico

11 Formadores de Língua Portuguesa

Ensino Secundário geral

15 Formadores

Componente Geral (Português, Inglês, Cidadania e Desenvolvimento Social, Tecnologias Multimédia, Educação Física e Desporto)

Componente das Ciências e Tecnologias (Física, Química, Biologia, Geologia, Matemática)

Componente das Ciências Sociais e Humanidades (Geografia, História, Sociologia, Temas de Literatura e Cultura, Economia e Métodos Quantitativos)



Formar Mais Resultados

R.1. Competência e proficiência em Língua Portuguesa de professores de todas as áreas disciplinares, de 10 Escolas Básicas Centrais do 3.º CEB

Ano Formação	Formadores presentes (total)	Certificados / aprovação	Certificados / participação	Total certificados atribuídos
Jun2016-Jun2017	371	300	88	213
Jun2017-dec2018		134	308	242
TOTAL		294	341	455



Formar Mais Resultados

R.2 - Competências na compreensão dos conteúdos programáticos do 3.º CEB da disciplina de Língua Portuguesa desenvolvidas por professores das Escolas Básicas Centrais do 3.º Ciclo

Ano formação	Formandos previstos	Certificados c/ aproveitamento	Certificados participação	Total certificados atribuídos
Jul2016-jun2017	55	35	11	46
Jul2017-dez2018		29	20	49
TOTAL		64	31	95

Formar Mais Resultados

R.3 - Competências de gestão e administração escolar reforçadas (Diretores e Diretores-Adjuntos de 10 Escolas Básicas Centrais do 3.º CEB e de 12 Escolas do ESG)

Ano Formação	Diretores previstos		Diretores envolvidos		Taxa de execução	
	3.º CEB	ESG	3.º CEB	ESG	3.º CEB	ESG
Jul2016-jun2017	20	24	15	24	75%	100%
Jul2017-dez2018*	22	23	18	18		

* Dados previstos

Formar Mais Resultados

R.4 - Competências aprofundadas por professores do ESG e do ESTV (15 disciplinas)

Formandos previstos	Professores permanentes	Professores contratados	Professores voluntários + estagiários	Total certificados atribuídos
716	665	297	291	962 1253

Formar Mais Principais Resultados

1. Melhoria de competências linguístico-comunicativas em português

- Apreciável sucesso no aproveitamento nos cursos de LP (A2 e B1);
- Maior facilidade na planificação de aulas em LP;
- Maior confiança no uso da LP (sala de aula, contexto educativo e social).

2. Progressos nas práticas letivas dos docentes

- Melhor conhecimento dos Programas;
- Melhor uso dos recursos didáticos (Manual do Aluno e Guia do Professor);
- Melhoria na conceção de recursos didáticos em LP;
- Uso de dinâmicas mais centradas no aluno em LP;
- Melhoria na elaboração de instrumentos de avaliação em LP;
- Registo de casos de maior autonomia dos professores.

Formar Mais Principais Resultados

3. Progressos na gestão e administração escolar

- Maior uso da LP nos documentos administrativos nas escolas;
- Reabilitação de 56 espaços (bibliotecas, salas de estudo, salas de formação, salas de ciências, salas de história, salas multimédia, campos desportivos);
- Maior acesso aos livros e materiais didáticos;

4. Melhoria de competências linguístico-comunicativas nos alunos

- Maior interesse e domínio na leitura e escrita em LP;
- Maior capacidade de apresentação em público;
- Maior interação em LP (com colegas e professores)

Outros resultados

- Revisão 829 notícias (Timor Post / Consultório de Língua para Jornalistas)

Formar Mais Alguns momentos da ação



Formar Mais Pessoas | Equipa



Formar Mais Constrangimentos e sugestões

A. *Aprofundar modelo de formação de professores em contexto de escola:*

- i) aumentar o tempo de formação por disciplina em cada escola;
- ii) a formação deve ser periódica para todas as disciplinas, de preferência uma vez em cada ano letivo;
- iii) organizar horários de lecionação dos professores de modo a permitir formação em tempos comuns.

B. *Tornar a formação contínua obrigatória.*



Formar Mais Constrangimentos e sugestões

C. *Valorizar consequências da formação certificada e seu impacte.*

D. *Estender modelo de formação do ESG, por disciplina, a todas as disciplinas do 3.º CEB.*

E. *Contemplar formação em LP no Ensino Secundário.*

F. *Melhorar o acesso dos alunos aos Manuais.*

G. *Articular Formação Inicial de professores, Formação Contínua e Currículo do Ensino básico e secundário.*



Global Teacher Prize

Considerado o **Prémio Nobel da Educação** (um milhão de USD para um professor extraordinário), criado em 2014 pela **Varkey Foundation**, instituída em 2010 por **Sunny Varkey**, indiano residente no Dubai.

O prémio destaca a importância da profissão de educador e destaca, em cada ano, **"um professor excepcional que tenha feito uma contribuição extraordinária para a profissão"**.

O vencedor, em cada ano, é anunciado durante a **Global Education and Skills Conference**, realizada no Dubai, no mês de março.

<https://www.varkeyfoundation.org/>



Global Teacher Prize 2015

Vencedor 2015 Fernanda Atwell

Professora Norte-Americana (professora de inglês e formadora de professores numa zona rural do Estado do Maine; doou o prémio ao *Center for Teaching and Learning*, uma escola para desenvolver e disseminar métodos de ensino de leitura e escrita).



Global Teacher Prize 2016

Vencedor 2016 Hanan Al Hroub

Professora Palestiniana (cresceu num campo de refugiados e trabalha com crianças traumatizadas pela violência, na Palestina).



Global Teacher Prize 2017

Vencedor 2017 Maggie MacDonnell

Professora Canadiana (professora em Salluit, aldeia Inuit na zona Ártica do Quebec, Canadá, tão isolada que só é acessível por meios aéreos).



Global Teacher Prize 2018

Vencedor 2018 Andria Zafirakou

Professora Inglesa (Alperton Community School, escola secundária de Brent/ West London para alunos de famílias muito pobres, desestruturadas, alto grau de violência, 130 línguas distintas; professora de trabalhos manuais, aprendeu o básico de 35 línguas para comunicar com os alunos e suas famílias).



<https://www.globalteacherprize.org/person?id=4090>

Sistematizando...

Ser professor exige ter pensamento sobre o que é ensinar, sobre a escola, sobre a finalidade do processo educativo.

Para saber ensinar não basta saber os assuntos / temas específicos, embora tal seja indispensável, é necessário saber *como* ensinar.

O modo como se ensina é um fator decisivo no interesse dos jovens pelas diversas áreas do saber.

Saber ser professor é uma tarefa inacabada e que merece ser aprofundada todos os dias.

A docência é uma profissão científica!

Educação, Currículo e Formação de Professores: o caso do Projeto Formar Mais

Isabel P. Martins (imartins@ua.pt)
Ángelo Ferreira (angeloferreira@ua.pt)

Seminário Final do Projeto "Formar Mais"
INFORDEPE | Díli, 30 de novembro de 2018

Anexo 4 - Fotografias da Missão



Reunião com o Senhor Embaixador de Portugal, Dr. Machado Vieira, Embaixada de Portugal em Díli.



Reunião com Senhor Diretor-Geral da Política, Planeamento e Parcerias, Dr. Antoninho Pires, Ministério da Educação, Díli.

Fotografias do Seminário de encerramento











